

# **PROGRAMA SEAT – SEGURANÇA E EDUCAÇÃO AO ALCANCE DE TODOS: POR UMA SEGURANÇA PÚBLICA MAIS CIDADÃ E INCLUSIVA**

TCA4027

02/2006

**Juliana Márcia Barroso<sup>1</sup>**

Ministério da Justiça - Secretaria Nacional de Segurança Pública, Esplanada do Ministério, Palácio da Justiça, sl 508, Brasília, Brasil, 61 3429 3837

[Juliana.barroso@mj.gov.br](mailto:Juliana.barroso@mj.gov.br)

**Darley Torteloti da Cunha<sup>2</sup>**

Ministério da Justiça – Academia Nacional de Polícia, Estrada Parque do Contorno Km 2. Brasília, Brasil, 61 3311 8925

[Darley.dtc@dpf.gov.br](mailto:Darley.dtc@dpf.gov.br)

**Jó Rezende<sup>3</sup>**

Ministério da Justiça - Secretaria Nacional de Segurança Pública, Esplanada do Ministério, Palácio da Justiça, sl 508, Brasília, Brasil, 61 3429 3837

[Jrezende@novanet.com.br](mailto:Jrezende@novanet.com.br)

**Clayton Tadeu Mota Damasceno<sup>4</sup>**

Ministério da Justiça – Academia Nacional de Polícia, Estrada Parque do Contorno Km 2. Brasília, Brasil, 61 3311 8925

[Tadeu.ctmd@dpf.gov.br](mailto:Tadeu.ctmd@dpf.gov.br)

**Wandrei Robert Vanescky<sup>5</sup>**

Ministério da Justiça – Academia Nacional de Polícia, Estrada Parque do Contorno Km 2. Brasília, Brasil, 61 3311 8925

[Wandrei.wrv@dpf.gov.br](mailto:Wandrei.wrv@dpf.gov.br)

**Bernadete M. P. Cordeiro<sup>6</sup>**

Ministério da Justiça - Secretaria Nacional de Segurança Pública, Esplanada do Ministério, Palácio da Justiça, sl 508, Brasília, Brasil, 61 3429 3837

[bernadetecordeiro@gmail.com](mailto:bernadetecordeiro@gmail.com)

---

<sup>1</sup> Juliana Márcia Barroso – Socióloga, Coordenadora-Geral de Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública.

<sup>2</sup> Darley Torteloti da Cunha - Perito Criminal Federal. Chefe do Serviço de Capacitação e Ensino a Distância

<sup>3</sup> Jó Rezende – Administrador. Especialista em EAD. Consultor Gerencial do Projeto

<sup>4</sup> Clayton Tadeu Mota Damasceno. Perito Criminal Federal. Serviço de Capacitação e Ensino a Distância ANP DPF

<sup>5</sup> Wandrey Robert Vaneski – Agente de Polícia Federal.

<sup>6</sup> Bernadete M. P. Cordeiro – Mestre em Educação. Consultora Pedagógica do Programa, Professora da Universidade Católica de Brasília.

Categoria: Estratégias e Políticas;

Setor Educacional: Educação Corporativa;

Natureza do Trabalho: Descrição de Projeto em Andamento;

Classe: Experiência Inovadora

### **Resumo**

*O presente trabalho tem por objetivo descrever as ações do Programa SEAT- Segurança e Educação ao Alcance de Todos, desenvolvido pelo Ministério da Justiça em uma parceria estratégica entre a Secretaria Nacional de Segurança Pública e o Departamento de Polícia Federal*

*Palavras chaves – Educação a Distância, Educação Corporativa, Segurança Pública, Telecentro*

Cada vez mais as ações de capacitação deixam as salas de aulas tradicionais para se desenvolverem em ambientes virtuais. Isto não é somente uma questão de estreitamento da relação entre custo e benefício, mas sim uma questão estratégica de alinhamento às metas organizacionais e de valorização e do capital humano.

Ciente destas possibilidades a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), em parceria com a Academia Nacional de Polícia do Departamento de Polícia Federal, lançaram em novembro de 2006 o programa **Segurança e Educação ao Alcance de Todos**, um ambiente de ensino-aprendizagem que tem o propósito de informar, formar, atualizar e especializar gratuitamente os quase 600 mil operadores de Segurança Pública do Brasil: Policiais civis, federais, rodoviários federais, militares, bombeiros e guardas municipais utilizando as mídias TV e Internet.

Destaca-se que o Projeto SEAT utiliza as mídias de televisão e web de modo complementar. Foi criado um canal de televisão para a segurança pública que, através de transmissões via satélite, alcança os profissionais localizados nos mais longínquos municípios brasileiros. As tecnologias combinadas preenchem os espaços de carência de infraestrutura.

O SEAT é na realidade uma escola virtual destinada ao público-alvo formado pelos operadores de segurança pública no Brasil. Um Projeto desta dimensão e com tão expressivo alcance social, requer um núcleo de pensamento e elaboração estratégica compatível com seus objetivos e que, pela natureza descentralizada das suas ações, respeitem as peculiaridades de cada uma das instituições de segurança pública envolvidas.

O núcleo foi constituído com representantes das instituições participantes, para a elaboração e coordenação, em carácter nacional, das atividades de natureza organizacional como o planeamento físico-financeiro do Projeto, o planeamento e a implementação dos processos pedagógicos, a montagem da estrutura operacional e de logística e o acompanhamento permanente das atividades escolares através das ferramentas de gestão que foram selecionadas, ajustadas às características do ambiente de segurança pública e implantadas em todo o país.

Para promover e facilitar o acesso ao SEAT foi criada uma estrutura especial em parceria com cada uma das unidades da Federação: **os telecentros**.

### **O que é um telecentro?**

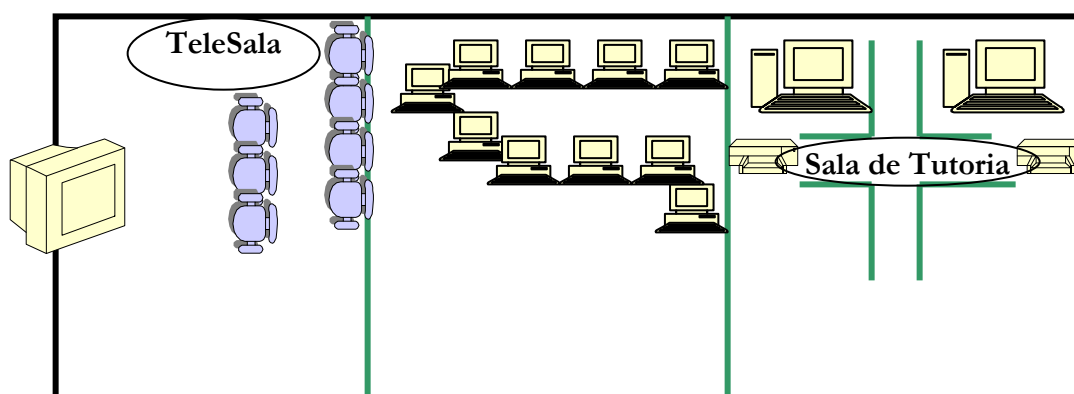
O telecentro é um instrumento poderoso para apoiar o desenvolvimento local de programas de capacitação através do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, além de promover o fortalecimento da inclusão digital.

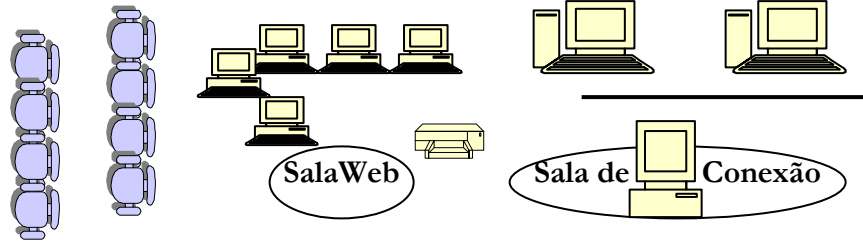
O projeto Telecentro nasceu de uma parceria entre o Departamento de Polícia Federal e a Secretaria de Segurança Pública com o objetivo de utilizar as tecnologias digitais para o desenvolvimento de estratégias de capacitação voltadas para profissionais de segurança pública. Sua ênfase é o uso das ferramentas tecnológicas em função da criação de cursos específicos para a área policial.

Os telecentros são locais de encontros e intercâmbio, espaços de aprendizagem, crescimento pessoal e profissional. Nesses espaços a tecnologia e a conectividade são importantes, mas não suficientes para o bom andamento das atividades e a continuidade de seus objetivos de desenvolvimento. Dessa forma, a figura do gestor se torna fundamental não só em aspectos técnicos e administrativos como também em usos estratégicos das tecnologias digitais de modo a garantir o sucesso do processo educativo.

### **Como funciona?**

Os Telecentros foram concebidos, como mostrado na figura, possuindo quatro ambientes perfeitamente definidos, todos eles dotados dos mais modernos recursos de informática, comunicação de dados e de apoio educacional.





## Ambientes

**TeleSala:** foi concebida para garantir um ponto avançado onde se pode chegar com conteúdos de treinamento, independentemente da existência de recursos de conectividade para acesso à Internet. Esta preocupação justifica-se face às dimensões continentais do nosso país.

É a sala destinada à assistência de vídeos, palestras ou conferências pela TV, eventos estes atrelados a algum curso à distância que esteja em andamento, o qual poderá, em seguida, requerer o uso da SalaWeb para complementar a atividade. A TeleSala destina-se, também, à assistência da programação de um canal privado de segurança pública e de canais corporativos abordando a gestão pública e privada.

**SalaWeb:** foi concebida como espaço onde poderão ser ministrados cursos presenciais – principalmente aqueles voltados para o aprendizado do uso da informática (Informática Básica) – ou freqüentados pelos alunos dos cursos à distância, para assistir às aulas dos cursos em que estão inscritos, realizar alguma atividade presencial prevista na programação do curso, ou fazer alguma avaliação presencial.

**Sala de Tutoria:** cumpre um papel fundamental na concepção do Projeto. Os tutores que desejarem poderão utilizar a sala para realizar as atividades de tutoria.

**Sala de Conexão:** nessa sala situa-se o servidor de conexão do Telecentro com todos os demais Telecentros do Projeto, inclusive com os *clusters*. Esse equipamento desempenha um papel fundamental no funcionamento do Telecentro, pois é nele onde estão instalados todos os arquivos (com programas, dados, cursos e bases de dados locais) necessários para o funcionamento do LMS, o software gerenciador de tráfego da sua área e os demais softwares de apoio às atividades de ensino, aprendizagem e gestão do Projeto. É no servidor também que se conectam as instituições locais parceiras do Telecentro, como universidades, centros de estudos etc.

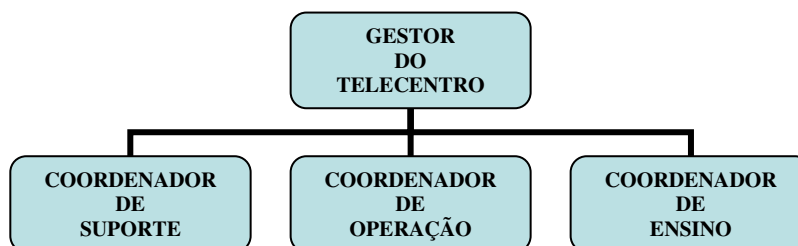
O servidor deverá, além disso, hospedar futuramente a plataforma LMS, de forma a possibilitar a criação e atualização de cursos EAD com características eminentemente da região onde se encontra.

O SEAT está estruturado numa rede de Telecentros cobrindo as 27 unidades federativas. São 60 telecentros - 27 Secretarias Estaduais Segurança Pública, 27 Superintendências Regionais da Polícia Federal, 4 Polícia Rodoviária Federal (DF) e 2 Guardas Municipais. A previsão para o ano de 2005 é a rede alcançar 200 telecentros cobrindo todo o Brasil.

Neste projeto, o Telecentro está focado fundamentalmente nas atividades de ensino, sendo dirigido a uma comunidade significativamente grande – todos os profissionais de segurança pública do país. Assim, muito embora a inclusão digital (visando a comunidade de segurança pública) também esteja inserida em seus propósitos, o Telecentro cumpre um papel mais específico do que o descrito para o seu homônimo tradicional, não dispondo de qualquer referência anterior que possa servir de base para a sua construção.

## A Organização

A organização interna de um Telecentro fica a cargo das superintendências regionais da PF ou da Secretaria Estadual de Segurança Pública, podendo-se, entretanto, prever minimamente as funções de suporte ao usuário, operação do Telecentro e apoio às atividades de ensino, tal como mostrado no organograma da próxima figura e detalhado na descrição das funções que se segue.



**GESTOR:** é o principal responsável pela administração do Telecentro. Deve supervisionar as atividades dos coordenadores de área, elaborar e implantar o Plano de Trabalho do Telecentro e exercer a representatividade externa do mesmo junto à SENASP, com as instituições parceiras no estado e com as demais áreas de treinamento das corporações vinculadas à segurança. É responsável, ainda, pela gestão de inscrições e matrículas de alunos, tanto presenciais quanto remotos.

**COORDENADOR DE SUPORTE:** é responsável pelo treinamento presencial sobre informática básica a todo o pessoal do Telecentro, pelo atendimento técnico aos usuários do Telecentro, pela manutenção de todos os equipamentos instalados, pela guarda e atualização de todo o acervo de informações, programas e bases de dados utilizados no Telecentro e pela implantação de procedimentos

de contingência operacional e de manutenção preventiva, devendo manter estreita colaboração com seus pares nos demais Telecentros.

**COORDENADOR DE OPERAÇÃO:** é responsável pela operação e controle de uso dos diferentes ambientes existentes no Telecentro (TeleSala, SalaWeb, Sala de Tutoria e Sala de Conexão) e pela conservação e consumo de materiais do Telecentro. Suas atribuições envolvem atividades que vão desde manutenção predial, controle de material e suprimento, até a emissão e logística de distribuição aos alunos dos certificados de conclusão dos cursos realizados.

**COORDENADOR DE ENSINO:** é responsável pela qualidade e eficácia do treinamento ministrado a partir do Telecentro. Supervisiona, para tanto, a elaboração dos conteúdos locais – que devem obedecer aos padrões estabelecidos pela SENASP – e os tutores de sua região, acompanhando não apenas o cumprimento de suas agendas de aulas, como também o desempenho das turmas no que se refere ao isolamento de alunos, às orientações dirigidas a grupos, às taxas de evasão e aos índices de aprovação. É responsável pelo provimento e atualização de um Banco de Contribuições no Telecentro – para socialização dos materiais didático-pedagógicos (atividades propostas aos alunos, relatos de experiências bem sucedidas, orientações aos alunos etc) – e de uma Biblioteca Virtual – para disponibilização de textos e artigos de apoio ao material didático – os quais deverão ser desenvolvidos e oferecidos aos Telecentros pela SENASP. Faz, juntamente com os tutores, a avaliação final dos alunos.

## O Funcionamento

O funcionamento do Telecentro pode ser melhor entendido separando-se as atividades por função como mostrado no quadro abaixo:

<b>Função</b>	<b>Tarefas</b>
Gestão de Telecentro	Matrícula de Alunos Relacionamento com a SENASP Estabelecimento de Parcerias Locais
Suporte ao Usuário	Atendimento ao Usuário Manutenção de Equipamentos Servidor de Conexão
Operação	Controle da TeleSala Controle da SalaWeb Controle da Sala de Tutoria Administração
Ensino	Controle de Tutoria Controle de Conteúdos Controle de Alunos

## Como são elaborados os cursos?

Pautados nos fundamentos dos Direitos Humanos, nos princípios da Andragogia e nas teorias que enfocam o processo de construção do conhecimento, os profissionais especializados na área de Segurança Pública, sob a orientação de uma consultoria educacional, elaboram o conteúdo dos cursos, gravam as aulas (palestras, entrevistas, mesa redonda, relatos etc) e atuam na tutoria.

Cada curso é composto de duas vias educacionais: um curso formatado para a educação a distância, via Internet, e uma parte complementar realizada por meio da TV.

Os cursos têm a duração média de quatro semanas, nas quais o aluno tem contato com o conteúdo, realiza exercícios e avaliações e interage com os colegas e o tutor.

As atividades de TV:entrevistas, palestras, mesas redondas, debates entre outras têm como objetivo contextualizar e ampliar o conteúdo apresentado e estão disponíveis apenas nos telecentros, onde estão instaladas antenas parabólicas para recepção do sinal do canal de TV exclusivo das instituições de Segurança Pública.

## **Resultados**

Ainda é cedo para falarmos em resultado, mas em pouco mais de um mês de funcionamento estão matriculados 2.615 em quatro três cursos.

Já estão mobilizadas 240 pessoas entre gestores, tutores e coordenadores técnicos dos telecentros que mantêm contato e troca de informações através de fóruns próprios, num ambiente de comunicação permanente.

Espera-se que a utilização de tecnologias da comunicação e informação na capacitação do policial possa contribuir com a formação continuada dos operadores de segurança pública como sujeito e profissional, incentivar a integração desses profissionais e possa contribuir com a construção de uma cultura da Paz.